VOCÊ CONHECE A *fibrilação atrial?* O SOM DO Coração

O QUE É A FIBRILAÇÃO ATRIAL?

O CORAÇÃO É FUNDAMENTAL!

Para que os batimentos ocorram, sinais elétricos devem fazer as fibras musculares se contraírem, conduzindo o sangue pelas veias.

NA FIBRILAÇÃO ATRIAL (FA), ESSES SINAIS ELÉTRICOS FALHAM.

Assim, o coração se contrai de maneira irregular e acaba favorecendo a formação de coágulos sanguíneos¹.

UMA DOENÇA POUCO CONHECIDA...

No Brasil,

7.500.000

PESSOAS SOFREM COM A FIBRILAÇÃO ATRIAL¹,

o tipo de arritmia cardíaca mais comum no mundo².

Uma pesquisa da Boehringer Ingelheim em parceria com o IBOPE CONECTA mostrou que

63%

 DOS ENTREVISTADOS NUNCA OUVIRAM FALAR SOBRE A DOENÇA³,

um dos fatores de risco mais importantes para o acidente vascular cerebral (AVC).

Pacientes com fibrilação atrial têm

5X

 MAIS CHANCES DE SOFRER UM AVC⁴.

CONHEÇA AS COMPLICAÇÕES

3

O caso mais perigoso é quando chegam ao cérebro, onde podem provocar um AVC isquêmico¹. Este, por sua vez, ocorre quando há uma interrupção da circulação sanguínea em um vaso cerebral, causando a morte de neurônios, devido à falta de oxigênio e nutrientes⁵.

2

Esses coágulos podem se desprender dos átrios, entrando na corrente sanguínea. Uma vez nela, podem chegar a qualquer parte do corpo².

1

A retenção de sangue nos átrios do coração pode contribuir para a formação de coágulos².

Sintomas

Muitos pacientes que possuem FA não apresentam sintomas, especialmente quando sua frequência cardíaca não é muito rápida². Porém, os sinais mais comuns incluem:

[PALPITAÇÕES]

[TONTURA]

[FALTA DE AR]

[DORES NO PEITO]

Existe tratamento?

Parte do tratamento da FA se baseia em reduzir o risco de AVC por meio de medicamentos para “afinar” o sangue (anticoagulantes) e restaurar a frequência e ritmo cardíaco².

Acidentes acontecem

Você sabia que em caso de acidentes, emergências ou procedimentos cirúrgicos, já existe no Brasil um agente reversor?

Ele trabalha revertendo momentaneamente o efeito do anticoagulante, promovendo mais segurança aos pacientes em momentos decisivos. Informe-se com o seu médico.

Converse com o seu médico e conheça **#OSomdoCoração!**

FONTES

- ¹ Zimmerman LI, Fenelon G, Martinelli Filho M, Grupi C, Atié J, Lorga Filho A, et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretrizes brasileiras de fibrilação atrial. Arq Bras Cardiol. 2009;92(6 supl 1):1-39 - acesso em: 19 de setembro de 2017.
² Atrial Fibrillation Fact Sheet, National Heart Blood and Lung Institute Diseases and conditions Index, October 2009. Disponível em <https://www.nhlbi.nih.gov/health/health-topics/topics/af>. Último acesso em 18 de setembro de 2017.
³ Pesquisa “A percepção dos brasileiros sobre doenças cardiovasculares”, Ibope Conecta em parceria com a Boehringer Ingelheim.
⁴ Mansur Ade P1, Favaretto D1. Trends in Mortality Rate from Cardiovascular Disease in Brazil, 1980-2012. Arq Bras Cardiol. 2016 Jul;107 (1) 20-5. Doi:105935/abc.20160077.Epub2016 May 24.
⁵ Saver J. Stroke 2006;37:263-266.